

PRODUÇÃO DE FANZINES NO ENSINO DE QUÍMICA NO CONTEXTO DO PROEJA

Thiago Gomes Costa¹, Deuzilene Marques Salazar², Jefferson da Silva Cunha³

^{1,2} Discentes do Curso de Licenciatura em Química, Campus Manaus Centro-IFAM

² Professora do IFAM, docente do ProfEPT IFAM, Doutora em Educação, deuzilenemarques@gmail.com

¹thiago.nd98@gmail.com

³jefferson.ifam@gmail.com

RESUMO

Relato de experiência resultante de um projeto de iniciação científica vivenciado junto aos discentes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Buscou-se explicitar, por meio da elaboração de fanzines, as relações entre o meio ambiente e os conteúdos de química. A experiência pedagógica contou com a colaboração de duas professoras de química e 21 estudantes do Proeja do Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) e também com o apoio de duas estudantes do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) para acompanhamento na elaboração do fanzine. A produção de fanzines no contexto da disciplina de Química apresenta-se como uma possibilidade de livre expressão, ao mesmo tempo em que evidencia o protagonismo dos discentes no processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: Ensino de Química. Meio Ambiente. Proeja. Fanzine.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência aborda a vivência em um projeto de iniciação científica que envolveu discentes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Neste relato, procuramos apresentar o processo de produção e construção de fanzines como forma de registro das relações entre a temática do meio ambiente e os conteúdos de Química.

O meio ambiente é um tema transversal aos conteúdos curriculares desenvolvidos nas instituições educacionais e tem como objetivo problematizar as questões ambientais tanto quanto aos aspectos relacionados ao modo de produção econômicos como também aspectos subjetivos das interações individuais e coletivas. Assim, procuramos discutir a temática meio ambiente e o conteúdo de química desenvolvidos no Proeja.

O estudo foi realizado no período de setembro de 2018 a abril de 2019 e contou com a colaboração de duas professoras de química e estudantes do Proeja do Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas e também com o apoio de duas discentes do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) para acompanhamento na elaboração do fanzine. A turma era constituída por 21 discentes, sendo 3 (três) do gênero feminino e 18 (dezoito) do gênero masculino e a média de idade era de 27 anos.

A produção de fanzines se constitui em uma forma textual de expressão e comunicação. Trata-se de uma publicação realizada de forma artesanal e são veículos amplamente livres de censura. Neles seus autores são livres para divulgarem o que querem. (MAGALHÃES, 1993). Assim, no contexto da disciplina de Química a elaboração do fanzines significou uma possibilidade de livre expressão, ao mesmo tempo permitiu aos estudantes serem autores de sua produção textual e protagonistas do seu processo de aprendizagem.

A IMERSÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Adentrar em espaço educativo com jovens e adultos representou um desafio como discente no curso de Licenciatura em Química. Até o momento havia experienciado apenas práticas educativas com crianças e adolescentes do ensino fundamental e ensino médio. Na aproximação com o grupo de discentes do Proeja constatamos uma certa estranheza com a minha presença. E o tempo de espera da professora na sala foi momento oportuno para a aproximação junto aos discentes que também aguardavam a chegada da docente.

Os momentos iniciais na sala de aula observamos a disposição e organização espacial dos discentes na sala e alguns se aproximaram pedindo mais informações sobre a pesquisa que eu realizaria. Respondemos a todos, acolhendo cada um na sua singularidade. Constatamos alguns aspectos relacionados a leitura de mundo dos discentes quanto aos conteúdos apresentados pela professora: os mais jovens buscavam utilizar uma linguagem mais acadêmica, enquanto os mais velhos traziam suas experiências de trabalho, do cotidiano social e de fatos ocorridos durante a vida.

Assim, aprendemos com as singularidades retratadas no pequeno grupo de discentes do Proeja constituído de 21 pessoas e embora a diferença de idade entre deles, construímos uma relação de empatia e ajuda mútua. Esse processo de imersão contribuiu com a aproximação do grupo e com a criação de vínculos. Isso era perceptível nos encontros casuais pelos corredores do CMC-IFAM que se transformavam em longas conversas durante os momentos livre na aula. Alguns discentes convidavam para lanchar nos momentos que antecederiam a aula, pois chegavam direto do trabalho e se reuniam para levar pães e sucos para a sala de aula.

Outro fator importante que vale ressaltar foi colaboração das professoras de química do Proeja-Mecânica. A ajuda e a colaboração das professoras contribuíram para o processo de imersão na turma e possibilitou a compreensão do processo de ensino e aprendizagem com jovens e adultos. Constatamos a dinâmica diferenciada dada pelas

docentes quanto a abordagem e explicação dos conceitos químicos, enfatizando e dialogando sobre as experiências pessoais e profissionais dos discentes.

As professoras responsáveis pela disciplina foram acessíveis e dialogaram desde o início com a proposta do estudo, não impediram o avanço da pesquisa e colaboraram de maneira positiva disponibilizando de seu tempo para reuniões e doando para os pesquisadores momentos importantes com a turma.

ESCREVENDO OS FANZINES: ESTABELECENDO DIÁLOGO ENTRE O CONTEÚDO DA QUÍMICA E O MEIO AMBIENTE

A produção do fanzine compreendeu um processo de orientação, desenvolvimento, pesquisa, investigação e, principalmente, a síntese. O primeiro movimento consistiu na interlocução com a docente ministrante da disciplina. Apresentamos o objetivo do projeto do PIBIC e discutimos as estratégias de ensino com o professor de cada semestre.

O fanzine realizado pelos grupos no segundo semestre de 2018 deveria conter algumas informações exigidas pela professora, como a função inorgânica presente no cotidiano e sua relação com o meio ambiente, já no primeiro semestre de 2019 deveriam conter a relação entre petróleo e seus derivados com o meio ambiente e ainda apresentar fundamentos de funções orgânicas.

Na primeira interlocução com os estudantes do Proeja Mecânica do segundo semestre de 2018 se deu com uso de imagens relacionando sobre o meio ambiente no ensino de química. De início os alunos tiveram muitas dúvidas, principalmente porque todos afirmaram que nunca tinham ouvido falar em fanzines, apesar de uma aula ser exclusivamente para explicar a proposta e como se faz um fanzine, eles ainda assim não entenderam pois não havia em mãos um exemplo de revista.

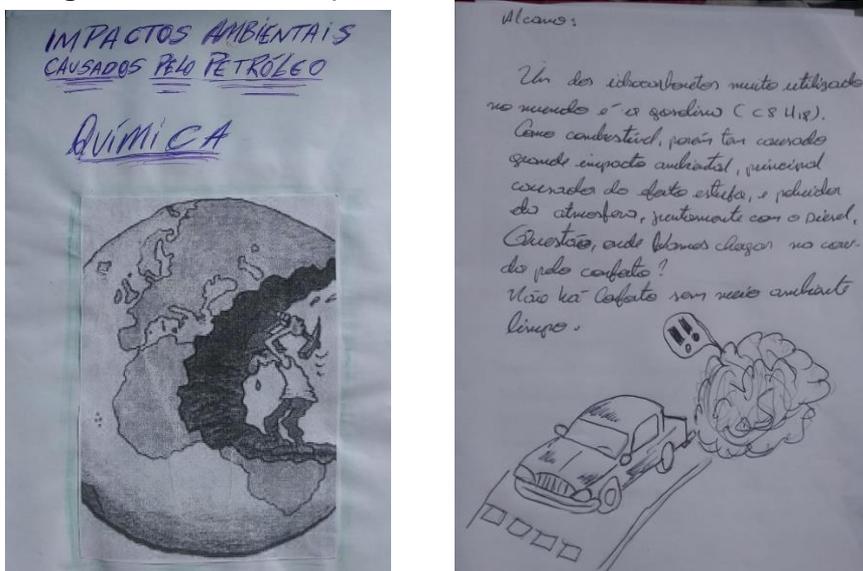
Devido às muitas dúvidas dos alunos foi necessário outro tempo de aula para um diálogo exclusivo sobre fanzine, muitos conseguiram entender a proposta da atividade e imediatamente iniciaram a discussão com seus grupos sobre como seria o fanzines. Uma parte da turma

demonstrou animação e informaram que durante a semana haviam pesquisado sobre o fanzine. Na primeira etapa da pesquisa, ocorrida no segundo semestre de 2018, os fanzines foram produzidos fora do horário de aula. Contudo, por sugestão da banca avaliadora do PIBIC, na segunda etapa, ocorrida no primeiro semestre de 2019 propomos que a produção do fanzines fosse realizada na própria sala de aula.

Antes da construção e montagem do fanzine estabelecemos novos diálogos com os discentes com intuito de esclarecer a atividade, responder aos questionamentos e os tipos de materiais necessários para a construção. Orientamos aos alunos que expusessem nos fanzines seus entendimentos sobre a relação de dos conteúdos de química ministrados pelas professoras e o meio ambiente. Como a elaboração do fanzine, na segunda etapa, seria na própria sala de aula, indicamos alguns materiais necessários para confecção dos fanzines dentre eles revistas, jornais, etc.

Como resultados foram entregues onze fanzines, seis elaborados no segundo semestre de 2018 e cinco no primeiro semestre de 2019, dentre eles alguns alunos optaram, sem avisar os pesquisadores, a produzir individualmente.

Figura 1 – Fanzines produzidos pelos discentes do Proeja



Fonte: Imagem registrada dos fanzines, 2019.

Ao verificarmos os fanzines constatamos um zelo por parte dos alunos, apresentavam elaboração, organização e estado físico adequados. Também constatamos empolgação e interesse, bem como compromisso com a produção escrita. Durante a produção do fanzine vislumbramos as habilidades artísticas de discentes que com facilidade relacionavam o meio ambiente com o conteúdo da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização desta pesquisa assumimos o compromisso de investigar o ensino de Química e estabelecer a relação entre a temática do meio ambiente e os conteúdos de Química no Proeja. O desenvolvimento do tema juntamente com os alunos nos permitiu conhecer diversas concepções sobre Química e Meio Ambiente desses estudantes.

Nesta investigação identificamos que suas experiências de vida influenciavam em suas opiniões sobre a temática ambiental. Por meio do fanzine observamos não somente o que os alunos compreenderam durante as aulas, mas também as ferramentas que foram utilizadas para chegar ao resultado final. Alguns dos fanzines podem nos proporcionar um tipo de acesso a perspectiva social e o zelo pela vida estudantil.

REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, Henrique. **O que é fanzine?**. São Paulo: Brasiliense, 1983. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/Recursosparaquadrinistas/o-que-fanzine-henrique-magalhes>. Acesso em fev.2019.